

AGENDAS TERRITORIAIS

2020



FORTALEZA2040

AGENDAS TERRITORIAIS

2020



**Prefeitura de
Fortaleza**
Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Catlogação na Publicação CIP – Joseline Veras

Agendas Territoriais 2019 - 2020 / Prefeitura Municipal de Fortaleza. –
V.1, n.1, (2019)- . – Fortaleza : IPLANFOR, 2019- .
272 p : il. Color. ; 29,7 x 21 cm

1. Planejamento Participativo. 2. Planejamento Urbano. 3. Plano
Fortaleza 2040. I. IPLANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza).

CDD: 711.5



**Prefeitura de
Fortaleza**

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA
ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA
VICE-PREFEITO DE FORTALEZA
MORONI BING TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV
SAMUEL ANTONIO SILVA DIAS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
LUCIANA MENDES LOBO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC
ANTÔNIO AZEVEDO VIEIRA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
PHILIFE THEÓPHILO NOTTINGHAM

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
DALILA SALDANHA DE FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
JOANA ANGÉLICA PAIVA MACIEL

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
ANA MANUELA MARINHO NOGUEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SCSP
JOÃO DE AGUIAR PUPO

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - SECEL
RONALDO MACHADO MARTINS

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
MOSIAH DE CALDAS TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA - SETFOR
ALEXANDRE PEREIRA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS
ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - SECULTFOR
ANTONIO GILVAN SILVA PAIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR
OLINDA MARIA MARQUES DOS SANTOS

SECRETARIA REGIONAL I - SER I
FRANCISCO RENNYS AGUIAR FROTA

SECRETARIA REGIONAL II - SER II
FERRUCCIO PETRI FEITOSA

SECRETARIA REGIONAL III - SER III
MARA JESSYCA BULCÃO PIRES

SECRETARIA REGIONAL IV - SER IV
FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA

SECRETARIA REGIONAL V - SER V
JOSÉ RONALDO ROCHA NOGUEIRA

SECRETARIA REGIONAL VI - SER VI
DARLENE BRAGA ARAÚJO MONTEIRO

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO - SERCE
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA - COARP
LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
GILBERTO COSTA BASTOS

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
MARTA MARIA DO SOCORRO LIMA BARROS GONÇALVES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE
JÚLIO BRIZZI NETO

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS
RENATO CESAR PEREIRA LIMA

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA - CITINOVA
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCI
GLÓRIA MARIA MARINHO GALVÃO

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - IMPARH
FÁBIO SANTIAGO BRAGA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA - IPLANFOR
EUODORO WALTER DE SANTANA

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL - ACFOR
HOMERO CALS SILVA

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA - AGEFIS
JÚLIO FERNANDES SANTOS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM
RICARDO CÉSAR XAVIER NOGUEIRA SANTIAGO

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF
RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC
FRANCISCO ARCELINO ARAÚJO LIMA

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS - IPEM
JOÃO MARCELO FERREIRA FACUNDO

AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA - URBFOR
REGIS RAFAEL TAVARES DA SILVA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA - ETUFOR
ANTÔNIO FERREIRA SILVA

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO - CTC
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA



Prefeitura de Fortaleza

Instituto de Planejamento de Fortaleza

EDIÇÕES IPLANFOR SÉRIE FORTALEZA 2040

Coordenação Editorial

Daniela Nogueira
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Colaboradores

Diagramação: Eduardo Aparício e José Antônio Ribeiro Filho
Ilustrações: José Antônio Ribeiro Filho
Organização de Informações: Morgana Pinto Medeiros

Fotos

Prefeitura de Fortaleza

IPLANFOR

Superintendente:

Eudoro Walter de Santana

Superintendente Adjunto:

Mario Fracalossi Júnior

Diretoria:

Ana Claudia Teixeira
Claudia Sousa Leitão
Conceição Cidrack
Lia de Souza Parente
Maria Juliana Sena

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação das Agendas Territoriais

Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Articulação

Carlos Eduardo Freitas de Menezes
Ellen Garcia da Silveira
Francisca Maria da Silva Fava
Maria das Graças G. Lessa

FCPC/SCIDADES

Rosana Garjulli (Coord.)
Gabrielle de Oliveira Maria Andrade
Falcão Junior
Luziane Mendes
Walquiria Américo

SECRETARIAS REGIONAIS

Coordenação das Secretarias Regionais

Renato César Ferreira Lima
SR 1 - Secretário: Francisco Rennys Aguiar Frota
Articuladora: -
SR 2 - Secretário: Ferrucio Feitosa
Articuladores: Marlene Bezerra e Evandro Batista
SR 3 - Secretária: Mara Jéssyka Bulcão Pires
Articuladora: Valesca Braga dos Santos
SR 4 - Secretário: Francisco Sales
SR 5 - Secretário: Ronaldo Nogueira
Articulador: Jalsey Pereira
SR 6 - Secretária: Darlene Braga
Articuladora: Camila Cavalcanti
Sercentro - Secretário: Adail Fontenele
Articuladora: Tereza Newmann

CEPS – COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Secretário(s):

Gilberto Costa Bastos

Articuladores:

Carmocilda Silva
Célia Maria Figueiredo
Érica Naiane Praciano
Francisca Berenice
Gilvanda Moreira
Izaira Cabral
Jean Uchôa Souza
Kátia Maria
Lucia Silva
Luciano Monteiro
Samara Santos
Zenilda Lopes

CÂMARAS SETORIAIS FORTALEZA 2040 PARTICIPANTES

Câmara de Inclusão Produtiva

Coordenação: José Valter Gomes Filho (SDE)
Articulação: Edilva Praciano

Câmara de Segurança Cidadã

Coordenação: Francisco André Souza da Silva (SESEC)
Articulação: Rômulo Andrade e João Paulo Costa

Câmara de Saúde

Coordenação: Marta Dulcila (SMS)
Articulação: Graça Lessa

Câmara de Esporte e Lazer

Coordenador: Arquimedes Pinheiro
Articuladoras: Joana Kesselring e Katharine Vieira

Câmara de Assistência Social e Segurança Alimentar

Coordenadora: Francisca Enilce (SDHDS)
Articulador: Sérgio Rômulo

Câmara de Direitos Humanos, Criança e Adolescente

Coordenação: Deidiane Souza (SDHDS)
Articulação: Rosana Rodrigues

Câmara de Educação

Coordenação: Lindalva Pereira Carmo (SME)
Articulação: Ana Elisa Campelo e Ellen Garcia

Câmara da Cultura e Patrimônio

Coordenação: Paola Braga (SECULTFOR)
Articulação: Gérsica Vasconcelos e Natalia Saraiva

Câmara de Saneamento, Energia e Água

Coordenação: Ítalo Alves e Andrade (SCSP)
Articulação: Dalila Menezes

Câmara de Desenvolvimento Econômico

Coordenação: Paulo Francisco Barbosa de Sousa (SDE)
Articulação: Livia Socorro e Iara Rodrigues

Câmara de Turismo

Coordenação: Alexandre Pereira Silva (SETFOR)
Articulação: Annia Saboya e Rodolfo Sanford

COLABORADORES EXTRACÂMARAS

Segov

Raquel Jucá

SCSP

Victor Macêdo Lacerda

Seuma

Edilene Oliveira

LISTA DE SIGLAS

ACE - Agente de Combate às Endemias
ACS - Agente Comunitário de Saúde
AEE - Atendimento Educacional Especializado
Afup - Agricultura Familiar Urbana e Periurbana
Agefis - Agência de Fiscalização de Fortaleza
AMC - Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania
APP - Área de Preservação Permanente
ASB - Auxiliar de Saúde Bucal
AVC - Acidente Vascular Cerebral
Cadúnico - Cadastro Único
Cagece - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará
Caps - Centro de Atenção Psicossocial
Caps AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CCDH - Coordenadoria dos Centros de Cidadania e Direitos Humanos
CCDS - Conselhos Comunitários de Defesa Social
CDMT - Central de Distribuição de Medicamentos no Terminal
CEI - Centro de Educação Infantil
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
CEP - Código de Endereçamento Postal
Ceps - Coordenadoria Especial de Participação Social
CEPPJ - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas da Juventude
Coid - Coordenadoria Especial do Idoso
Cosan - Coordenadoria de Segurança Alimentar de Fortaleza
Coareg - Coordenadoria Especial de Articulação das Secretarias Regionais
Coppir - Coordenadoria de Política de Promoção da Igualdade Racial
Covis - Coordenadoria de Vigilância em Saúde
Cras - Centros de Referência de Assistência Social
CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação

Cuca - Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte
Detran - Departamento Estadual de Trânsito
EEF - Escola de Ensino Fundamental
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ETI - Escola Municipal de Tempo Integral
EM - Ensino Médio
Emeif - Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental
FCPC - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Funci - Fundação da Criança e da Família Cidadã
Gepe - Grupo Espirita Paulo e Estêvão
HDGM-BC - Hospital Distrital Gonzaguinha da Barra do Ceará
HNSC - Hospital Nossa Senhora da Conceição
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
Iplanfor - Instituto de Planejamento de Fortaleza
IPU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros
LOA - Lei Orçamentária Anual
MMES - Movimento de Mulheres Empreendedoras Sustentáveis
Nasf - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
ONG - Organização Não Governamental
OUC - Operação Urbana Consorciada
Pirf - Plano Integrado de Regularização Fundiária
PMPU - Programa Municipal de Proteção Urbana
PSF - Programa Saúde da Família

Proinfância - Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil
Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza
PSE - Programa Saúde na Escola
SCSP - Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos
SDE - Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico
SDHDS - Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social
Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Secel - Secretaria Municipal do Esporte e Lazer
Secultfor - Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza
Seinf - Secretaria Municipal da Infraestrutura
Sercentro - Secretaria Regional do Centro
Sesec - Secretaria Municipal da Segurança Cidadã
SIC - Sistema Integrado de Cirurgias
SME - Secretaria Municipal da Educação
SMS - Secretaria Municipal da Saúde
SR - Secretaria Regional
SSPDS - Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TRE/CE - Tribunal Regional Eleitoral do Ceará
Uaps - Unidade de Atenção Primária à Saúde
UBS - Unidades Básicas de Saúde
Uece - Universidade Estadual do Ceará
UPA - Unidade de Pronto Atendimento
Upam - Unidade Profissionalizante de Atendimento ao Menor
UTI - Unidade de Terapia Intensiva
UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú
VLT - Veículo Leve sobre Trilhos
Zeis - Zona Especial de Interesse Social

SUMÁRIO

Apresentação	10
Introdução	11
As Agendas Territoriais	12
Amadeu Furtado, Parquelândia, Parque Araxá e Rodolfo Teófilo.....	23

APRESENTAÇÃO

Quando, no fim de 2016, entregamos o Plano Fortaleza 2040 à Cidade, algumas certezas nasciam naquela entrega. A mais importante delas era a de que só conseguiremos transformar Fortaleza na cidade desejada pelos milhares de cidadãos e cidadãs que desenharam o Plano se desenvolvermos a governança necessária para sua implementação.

Para enfrentar os desafios e alcançar as grandes metas propostas, é preciso que o poder público seja eficiente e trabalhe de forma articulada com a sociedade e que ela abrace as causas e se engaje também na superação dos problemas comuns. Diante disso, torna-se condição essencial da boa governança o estabelecimento de instâncias de diálogo, articulação e engajamento por toda a Cidade, em que governo e sociedade somem esforços para transformar Fortaleza na cidade que queremos.

O exercício empreendido por centenas de pessoas na formação dos Fóruns Territoriais é um exemplo desse engajamento. O primeiro resultado disso encontra-se aqui, na organização de 29 Agendas Territoriais elaboradas por meio de um processo de participação laboriosa, em que representantes das mais diversas comunidades apresentaram ao poder público o seu olhar sobre os territórios da Cidade, e ele responde com os compromissos possíveis de serem assumidos neste momento.

Os Fóruns Territoriais nascem como as instâncias necessárias à boa governança de Fortaleza e podem vir a ser os espaços de diálogo democrático entre a Cidade e os seus moradores. A minha vivência como gestor de Fortaleza me deu muitas lições, e uma delas é a certeza de que é preciso fortalecer essas instâncias e aperfeiçoar seus mecanismos de participação, como uma obrigação dos que fazem a gestão de Fortaleza e de toda a sociedade.

As Agendas Territoriais são o primeiro exercício nesse caminho, e este primeiro exercício deverá constituir-se no marco inicial dessa parceria.

ROBERTO CLÁUDIO
Prefeito Municipal de Fortaleza

1 – INTRODUÇÃO

As agendas aqui reunidas são fruto do esforço de muitos que contribuem para a construção de uma Fortaleza de todos, mais justa, acolhedora e de oportunidades.

Foram propostas pelo Plano Fortaleza 2040 para fortalecer a dimensão territorial da governança municipal, traduzindo para cada uma das unidades de planejamento territorial da Cidade as propostas de ações, expressando os anseios das comunidades e os compromissos assumidos pelo poder público municipal e estadual para o período de agosto de 2019 a dezembro de 2020.

Foram construídas em três etapas sequenciadas, envolvendo as comunidades e suas representações nos Fóruns Territoriais, as Secretarias Regionais, a Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), as Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040 e os

diversos órgãos que delas fazem parte, dentro de um processo articulado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor).

Por ser um primeiro exercício nessa forma de planejar Fortaleza, há lacunas e limitações. Com a prática contínua, o fortalecimento do diálogo entre a gestão pública e as comunidades nos Fóruns Territoriais, a articulação das Câmaras Setoriais e a maturidade da integração na gestão municipal e dela com a gestão estadual, este exercício de planejar a cidade de maneira participativa e com o olhar dos territórios há de avançar em método, conteúdo e resultados.

2 – AS AGENDAS TERRITORIAIS

As Agendas Territoriais são pactuações de compromissos entre o poder público municipal e as comunidades dos territórios que compõem a cidade de Fortaleza, sobre as ações propostas no Plano Fortaleza 2040 dentro do período 2019-2020.

Expressam o compromisso de diversos órgãos da administração pública frente às proposições priorizadas pelos participantes dos Fóruns Territoriais, após análise pelas Câmaras Setoriais de sua exequibilidade.

Estão estruturadas e orientadas pelos sete eixos do Plano Fortaleza 2040 e traduzem um esforço para fortalecer a governança territorial deste instrumento por meio de um exercício de planejamento participativo e da cooperação entre a gestão pública e a sociedade.

As ações nela pactuadas iniciam um ciclo virtuoso de planejamento territorial e não esgotam as possibilidades de inclusão de novas ações no exercício de uma gestão compartilhada e participativa da cidade de Fortaleza.

O PLANO FORTALEZA 2040 E SEU SISTEMA DE GOVERNANÇA

O Plano Fortaleza 2040 é um instrumento de planejamento de longo prazo, elaborado por meio de um amplo processo de participação, que estruturou 32 propostas de ação para, de forma integrada, transformar Fortaleza em uma cidade de oportunidades, mais justa e acolhedora.

Essas propostas, organizadas em planos setoriais e temáticos, estão organizadas em torno de sete eixos, que, por sua vez, se constituem em grandes objetivos a perseguir nessa construção da Cidade.

- | | |
|--|--|
| <p>0 Equidade territorial, social e econômica</p> | <p>Agrega ações voltadas para o enfrentamento das desigualdades por meio de políticas de habitação de interesse social, regularização fundiária, inclusão produtiva e segurança cidadã.</p> |
| <p>1 Cidade conectada, acessível e justa</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento de uma cidade com novas centralidades, conectada por meio de corredores de urbanização orientados pelo transporte público e sugere planos específicos para o desenvolvimento dos territórios.</p> |
| <p>2 Vida comunitária, acolhimento e bem-estar</p> | <p>Reúne ações voltadas para assegurar a todos uma cidade acolhedora, que cuida de todos sem distinção de idade, sexo, gênero, classe social, raça e necessidades especiais.</p> |
| <p>3 Desenvolvimento da cultura e do conhecimento</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento da educação, cultura, ciência e tecnologia.</p> |
| <p>4 Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais</p> | <p>Estrutura ações para o cuidado com os recursos naturais, a garantia do saneamento ambiental, da segurança hídrica e da geração de energias limpas.</p> |
| <p>5 Dinamização econômica e inclusão produtiva</p> | <p>Agrega propostas para desenvolver novas oportunidades de negócios, empregos e renda na Cidade.</p> |
| <p>6 Governança municipal</p> | <p>Estrutura propostas para a boa governança e a gestão eficiente e participativa.</p> |

O Eixo Seis trata da Governança Municipal. Nele estão detalhados dois planos: um voltado para o desenvolvimento das capacidades da gestão pública municipal em atuar de forma efetiva e outro com o objetivo de desenvolver a participação da sociedade na gestão da Cidade.



Este eixo propõe ainda a implementação de um sistema para assegurar que a execução do Plano Fortaleza 2040 possa contemplar todas as dimensões necessárias à sua boa governança nos aspectos legais, institucionais, territoriais e participativos.

O sistema de governança do Plano Fortaleza 2040 estrutura-se articulando algumas instâncias com atribuições específicas, a saber:

- a) **Iplanfor** – órgão municipal responsável pela gestão do Plano no âmbito da administração municipal.
- b) **Câmaras Setoriais** – instâncias de articulação dos órgãos públicos para a execução das ações propostas pelo Plano.
- c) **Fóruns Territoriais** – instâncias de participação da socie-

dade na proposição de prioridades e acompanhamento da implementação do Plano nas 39 unidades de gestão territorial da Cidade.

d) **Observatório de Fortaleza** – responsável pelo acompanhamento das metas propostas pelo Plano e sua avaliação e publicação.

e) **Conselho do Fortaleza 2040** – instância responsável pelo monitoramento do Plano e suas atualizações periódicas. Ainda não instituído.

Considera-se que o funcionamento desse sistema permita fazer com que o Plano Fortaleza 2040 venha a ser apropriado por todos e ter seus objetivos alcançados de maneira compartilhada.



A ELABORAÇÃO DAS AGENDAS

A elaboração das agendas faz parte do desenvolvimento de uma linha de ação do Plano de Gestão Pública, que propõe definir uma nova gestão territorial para a cidade de Fortaleza.

Seguindo essa linha, no ano de 2018 foi realizada uma discussão sobre a governança territorial necessária para a cidade, que propôs uma divisão de Fortaleza em unidades de planejamento territorial (os territórios), unidades de gestão territorial (as novas Regionais) e a criação de fóruns por territórios que permitam planejar e acompanhar o desenvolvimento de cada um dos 39 territórios propostos.

Por meio dessa proposta, foram definidos 39 territórios a partir das afinidades existentes entre as diversas comunidades neles organizadas, seus aspectos culturais, históricos e geográficos, bem como as problemáticas e as potencialidades comuns.

Nesses 39 territórios foi iniciada a formação de fóruns coordenados por colegiados compostos pelas comunidades, Secretarias Regionais e Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), com a colaboração do Iplanfor como órgão técnico de planejamento.

O primeiro passo para isso ocorreu com a elaboração de um diagnóstico simplificado sobre cada um dos territórios, a partir de dados existentes e resgate de discussões anteriores, e sistematizada a proposta do Plano Fortaleza 2040 para cada uma dessas unidades de planejamento propostas.

Apoiados por técnicos do Iplanfor e da equipe disponibilizada pelo Convênio Secretaria das Cidades do Governo do Estado / Iplanfor, foram realizados diversos encontros e reuniões, objetivando a elaboração de pré-agendas territoriais, que foram submetidas às análises de exequibilidade pelas Câmaras Setoriais em funcionamento.



Das 39 unidades territoriais identificadas, 29 elaboraram suas propostas de agenda analisando, dentro de cada um dos eixos do Plano, as forças e as fragilidades do território, identificando desafios a superar e propondo ações para isso.

As pré-agendas encaminhadas no prazo solicitado foram encaminhadas às 15 Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040, sendo analisadas por 11 delas, que devolveram suas respostas na forma como se encontram descritas neste conjunto de agendas.

Em 2020, mais sete territórios encaminharam ao Iplanfor suas pré-agendas. As mesmas estão respondidas neste documento.



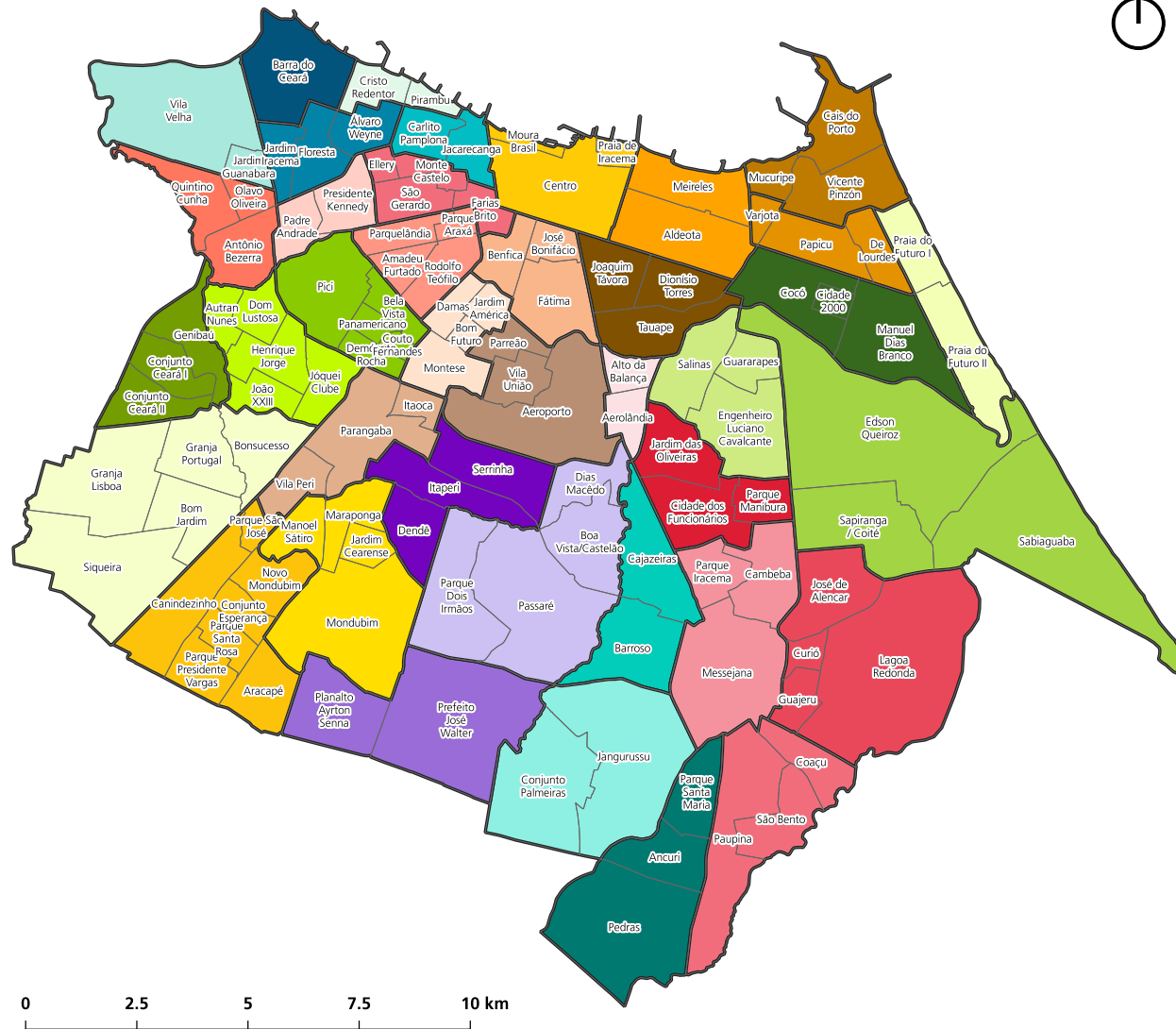
De forma complementar, as agendas contemplam ainda as ações da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado previstas por meio de programas em andamento, a exemplo do Juntos por Fortaleza, Proinfa, Fortaleza Sustentável e do Programa Mais Ação, dentre dezenas de programas em execução nos órgãos municipais.

Os diagnósticos detalhados e as pré-agendas encontram-se disponíveis por meio do endereço eletrônico:

fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais

RESUMO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO



Período	Passo	Produtos e Resultados
Fevereiro - Março	1 – Definição de Metodologia Conjunta com Secretarias Regionais	3 reuniões realizadas; 1 proposta metodológica elaborada.
Abril	2 – Realização de Seminário sobre Governança Territorial	1 seminário realizado; Critérios para territorialização definidos; 123 participantes.
Maio - Junho	3 – Realização de 7 Fóruns Regionais para Mobilização da População	7 fóruns realizados; 827 participantes.
Junho - Julho	4 – Discussão em 69 Grupos de Bairros	Elaboração de 69 propostas; 981 participantes.
Agosto - Setembro	5 – Realização de 7 Oficinas Regionais	Definição de 39 territórios; 270 participantes.
Outubro	6 – Sistematização de uma Proposta Técnica	Proposta elaborada.
Novembro	7 – Oficina Municipal de Validação e Formação dos Fóruns	Proposta apreciada e validada; Formação de 30 Fóruns; 112 participantes.
Dezembro/2018 – Abril/2019	8 – Elaboração das Pré-Agendas	29 Pré-agendas; 96 reuniões; 1560 participantes.
Maio/2019 – Julho/2019	9 – Definição dos Compromissos e Elaboração das Agendas	Agendas elaboradas.



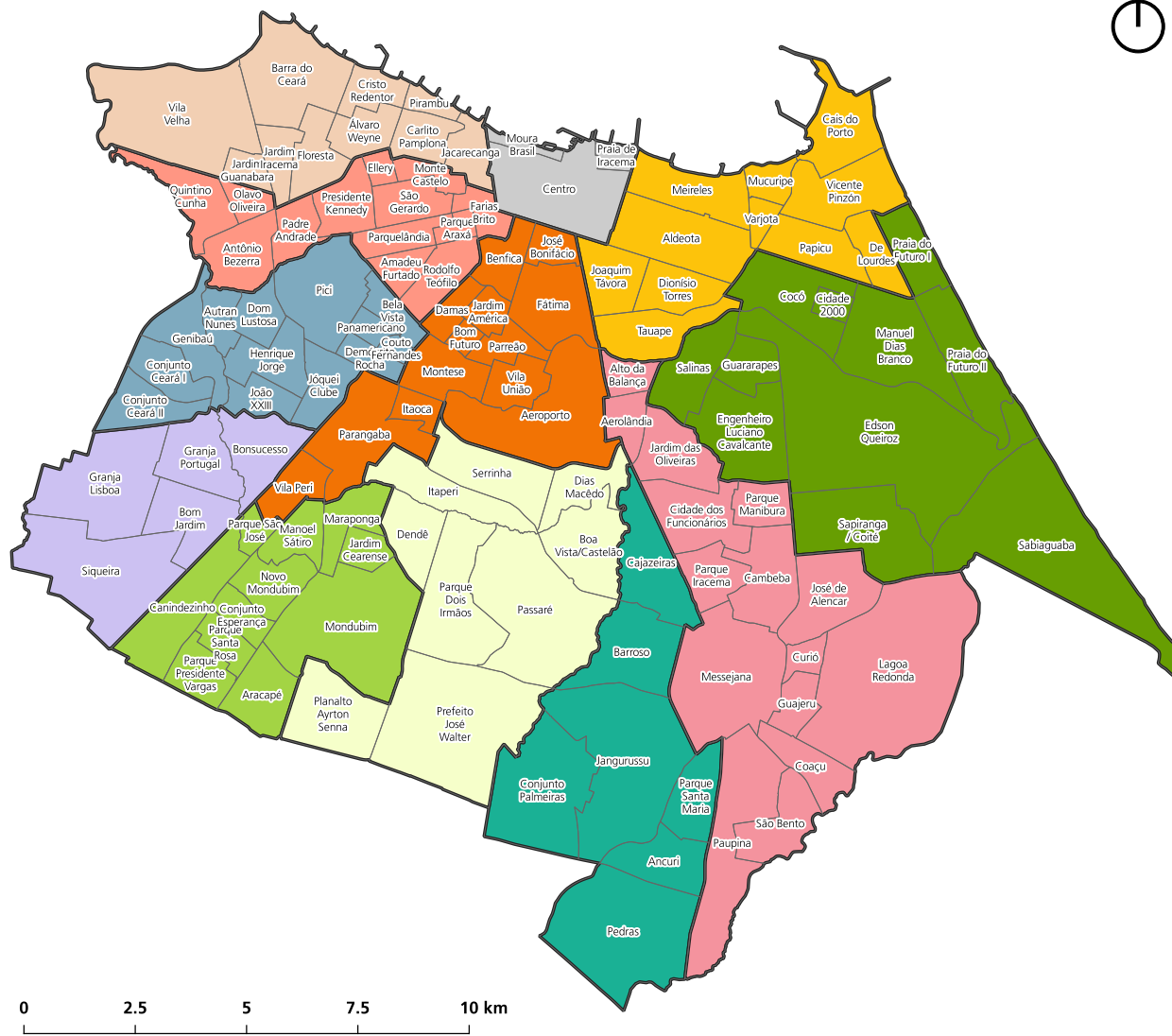
Prefeitura de Fortaleza
 Instituto de Planejamento de Fortaleza

TERRITÓRIOS DE FORTALEZA

DATA: 2019

-  Limite de Bairros
-  Limite dos grupos de bairros

EPSG: 31984 | SIRGAS 2000 | UTM 24S



DIVISÃO REGIONAL

DATA: 2019

- Limite de Bairros
- Limite das Regionais

EPSG: 31984 | SIRGAS 2000 | UTM 24S

RECOMENDAÇÕES AOS FÓRUNS TERRITORIAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DAS AGENDAS

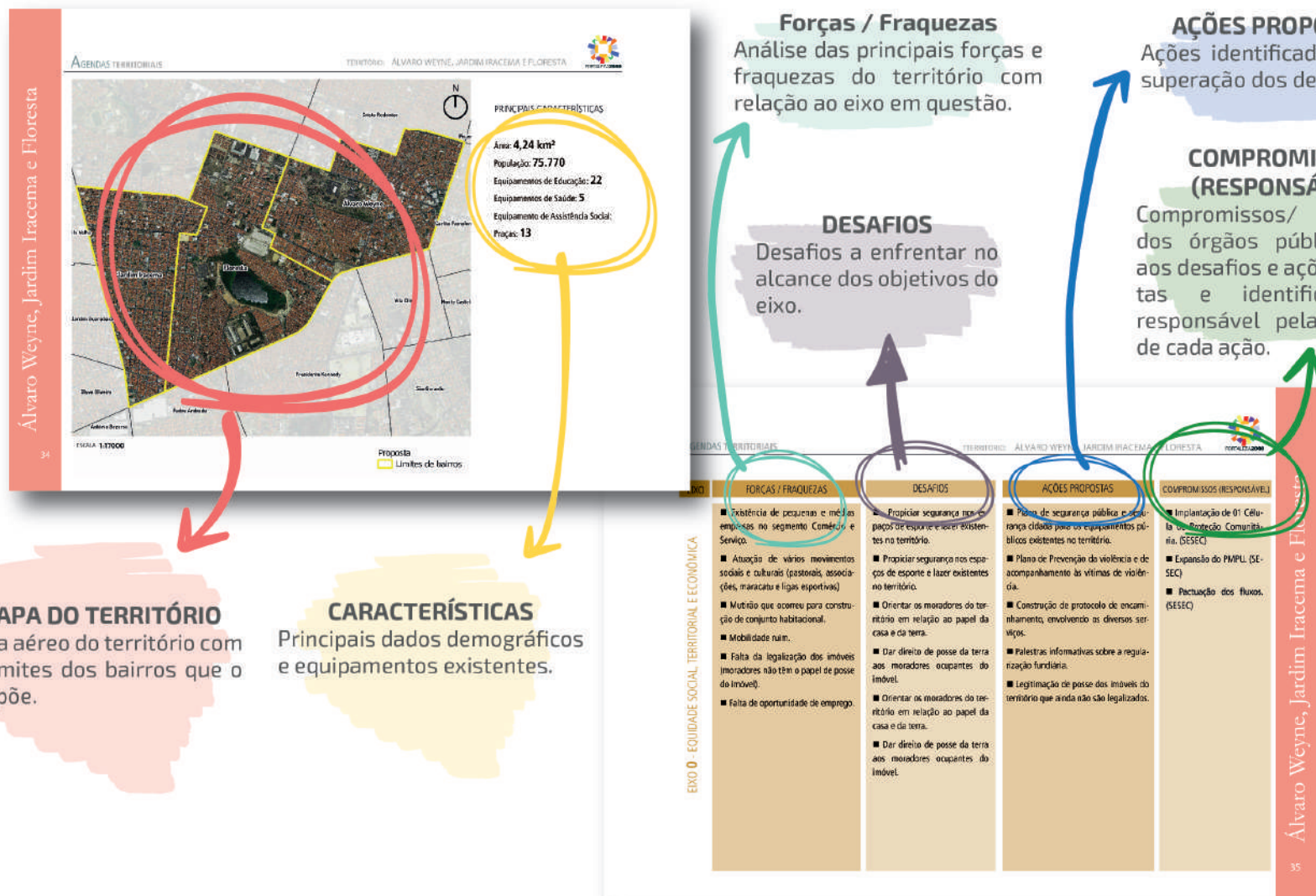
Os Fóruns, além de participar na elaboração das Agendas, deverão participar na sua implementação, tanto no acompanhamento da execução das ações governamentais quanto no envolvimento da sociedade em ações cuja execução necessita dessa participação.

A missão maior dos fóruns deve ser promover as articulações necessárias entre as comunidades do território e o poder público no desenvolvimento territorial da cidade. Dessa forma, cabem a essas instâncias não apenas as ações de diagnosticar e planejar, mas também potencializar esforços comuns nas soluções apontadas.

Para o acompanhamento das Agendas, recomenda-se que os Fóruns desenvolvam uma rotina de monitoramento que permita verificar os avanços na execução das ações planejadas e uma estratégia de comunicação e engajamento da população.

ESTRUTURA DA AGENDA

Cada agenda aqui pactuada está organizada conforme a seguinte estrutura



ALGUNS PROGRAMAS CITADOS NOS COMPROMISSOS DAS AGENDAS

Programa Mais Ação - Programa de investimento e execução de obras nas áreas da saúde, educação, proteção social, cultura, esporte e lazer, mobilidade, infraestrutura e urbanização.

Programa Juntos por Fortaleza - Programa de parceria da Prefeitura com o Governo do Estado para alavancar investimentos públicos em diversas áreas, tais como infraestrutura, educação, segurança e turismo.

Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza. A iniciativa é um conjunto de obras de infraestrutura, com serviços de drenagem, saneamento, mobilidade, além da construção de novos equipamentos de educação e esporte.

Programa Meu Bairro Empreendedor - Tem objetivo de estimular a organização de pequenos produtores e empreendedores, desburocratizando a formalização, realizando capacitações técnicas e gerenciais, consultorias, facilitando o acesso ao microcrédito, com foco no desenvolvimento de novas empresas e expansão das existentes, além de organizar os produtores locais para participarem do Programa de Compras Governamentais da Prefeitura de Fortaleza. É coordenado pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) e será implantado como piloto nos bairros Bom Jardim (Regional V) e Vicente Pinzón, no Grande Mucuripe (Regional II).

Programa Feira de Pequenos Negócios - O programa tem o objetivo de estimular a geração de emprego e renda para os pequenos empreendedores da Cidade.

Programa Fortaleza Competitiva - O programa viabiliza mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do Município, gerando emprego, renda e desenvolvimento. Trabalha com quatro linhas de ação: Incentivos e Regulamentações, Parcerias Público-Privadas (PPP), Desburocratização e Mercado de Trabalho.

Programa Empreendedorismo Sustentável - Esta é uma ação do Programa Fortaleza Competitiva, que engloba um pacote de medidas de estímulo à criação de um cenário qualificado para novos negócios, desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda.

Programa Fortaleza Solidária - Uma nova plataforma digital que busca conectar Organizações Não Governamentais (ONGs) e voluntários para construção de uma rede de solidariedade. Inspirada em modelos já funcionando em cidades como o Recife, a iniciativa faz parte de um movimento local interligado ao Transforma Brasil, que tem como visão transformar o país por intermédio do voluntariado e do engajamento cívico. A plataforma cruza os dados dos que querem ser voluntários, mas não sabem como, com os das ONGs que precisam de mão de obra, mas não sabem onde encontrar voluntários. Organizações e voluntários poderão cadastrar seus perfis, indicando áreas de atuações, disponibilidade de tempo do voluntariado e das necessidades das ONGs, envolvendo o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor.

Programa Médico da Família - Convênio entre o Governo do Ceará e a prefeitura do município. A iniciativa vai realizar a capacitação de 140 profissionais para atuarem junto às comunidades, reforçando a atenção primária, por meio de curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Atenção Primária à Saúde.

PAITT - Plano de Ações Imediatas de Trânsito e Transportes. De maneira geral, as iniciativas do PAITT focam sobre o núcleo central do município, diagnosticando os seus problemas de mobilidade e desenvolvendo propostas para aplicação em curto prazo e de baixo custo, para melhoria da qualidade e segurança do trânsito.

Programa Feira de Pequenos Negócios - Apresentar o programa e incentivar a participação dos artesãos dos bairros para a produção e a comercialização dos produtos por meio do atendimento na sala do empreendedor da Secretaria Regional. (SDE)

Amadeu Furtado, Parquelândia, Parque Araxá e Rodolfo Teófilo



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Área: **4,35 km²**

População: **51.994**

Equipamentos de Educação: **11**

Equipamentos de Saúde: **13**

Equipamentos de Assistência Social: **2**

Praças: **6**

Outros: **2**

EIXO 0 - Equidade Social, Territorial e Econômica

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Alta densidade demográfica;
- Extensão geográfica;
- Localização da SR III no território;
- Associação Comunitária Cultural Lazer e Assistência do Parque Araxá;
- Sociedade Comunitária Habitacional Popular das Crianças Carentes;
- Secretaria de Segurança Pública;
- Conflito territorial por motivos diversos;
- Ausência de equipamento de segurança pública nas praças e paradas de ônibus;
- Divulgação na imprensa como território violento gerando segregação territorial;
- Há pouco investimento em capacitação profissional dos moradores;
- Poucas oportunidades de emprego formal;
- Os moradores da comunidade não possuem a escritura de suas casas;
- Ruas esburacadas.

DESAFIOS

- Monitoramento de segurança nas praças e paradas de ônibus;
- Monitoramento e avaliação da situação atual do equipamento pertencente a congregação Redentorista (Local onde funcionava a antiga Guarda Municipal);
- Aumentar a oferta de empregos formais para jovens.

AÇÕES PROPOSTAS

-

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

-

Amadeu Furtado, Parquelândia, Parque Araxá e Rodolfo Teófilo

EIXO 1 - Cidade Conectada, acessível e Justa

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Linhas de ônibus regular que atendem a comunidade;
- A falta de linha dentro da frota de ônibus que faça o trajeto do terminal Antonio Bezerra, Av. Mister Hull – Humberto Monte – Jovita Feitosa – 13ª de Maio – Aguanambi – Borges de Melo – Br 116 à Frei Cirilo no Hospital do Coração em Messejana;
- As calçadas do bairro são irregulares e inacessíveis;
- Falta de acessibilidade nas calçadas para uso de cadeirantes e deficientes visuais;
- As ciclovias são esburacadas, os carros ficam no meio e atrapalham a passagem, falta fiscalização;
- Falta de pavimentação e drenagem das ruas;
- Falta de ônibus com acessibilidade;
- Falta de abrigos nas paradas de ônibus.

DESAFIOS

- Padronização das calçadas, recapeamento das ruas, principalmente a ruas de abrangência do território;
- Pavimentação e drenagem das Ruas do território;
- Regulamentação das calçadas com o piso apropriado;
- Melhoria nos transportes coletivos com ônibus novo com ar-condicionado;
- Instalação de abrigos, colocação de lixeiras e nova iluminação nos pontos de ônibus;
- Colocação de ônibus com acessibilidade;
- Tornar trânsito mais lento;
- Garantir a segurança de pedestre ao transitar vias;
- Renovação de frota de ônibus.

AÇÕES PROPOSTAS

- A implantação de semáforo na Rua Conselheiro Álvaro de Oliveira com Bernardo Figueiredo;
- A implantação de semáforo na Rua Costa Mendes com Francisca Clotilde;
- Abertura da Rua Frei Marcelino dando acesso para igreja São Raimundo no bairro Rodolfo Teófilo.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

EIXO 2 - Vida Comunitária, acolhimento e bem-estar

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Cobertura de Postos de saúde do programa saúde da família;
- Presença da Assistência Social com equipamentos como CREAS, CRAS, CAPS, Hospital São José, Hospital Valter Cândido, Hospital do câncer, Universidades com atendimentos para população em geral da saúde;
- Falta do hospital para atendimento de pacientes prioritário para diabéticos e hipertensos;
- A inexistência de uma clínica de fisioterapia que atenda os usuários do SUS que fique entre os bairros Antonio Bezerra e Jovita Feitosa;
- Deficiência na assistência, participação e controle social;
- Falta de capacitação para emprego e renda para jovens e apoio para os coletivos culturais.

AÇÕES PROPOSTAS

- Viabilizar a inserção de crianças e jovens em atividades sócio educativas;
- Criação de um Núcleo de atendimento do Conselho Tutelar na Parquelândia;
- Criação de novo concurso público para ampliação das Unidades de saúde PSF.

DESAFIOS

- Resolução das problemáticas: Equipamentos de saúde não funcionam direito; faltam profissionais, remédios, insumos; fila de espera interminável; conselhos locais de saúde não atuam como deveriam;
- Suprir carência de um núcleo de conselho tutelar no território;
- Suprir necessidade de profissional nas UAPS;
- Implantar hospital pediátrico;
- Facilitar a reabilitação de pacientes pós-traumáticos;
- Priorizar o atendimento de pacientes diabéticos e hipertensos;
- Reorganização da estrutura administrativa dos postos de saúde, diminuindo a burocratização no alcance de exames e reforma da estrutura física do Posto no território.



COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

- Quanto à necessidade de profissionais nas UAPS: Implantação do Programa Médico Família Fortaleza, com a convocação de 140 Médicos de Família para os territórios de maior vulnerabilidade, ampliando a oferta de serviços ao tempo que contribui na formação de especialista para a APS. Adesão ao Programa Saúde na Hora (em 58 Postos de Saúde, com 210 equipes). No ano de 2019, a SMS realizou novos concursos (125 nomeações) e seleções (737 contratações);
- Quanto à Implantação de um Hospital Pediátrico, em 2020 será entregue o Hospital da Craínga de Fortaleza;
- Para melhor responder a demanda, especificar o tipo de agravo/ trauma dos pacientes pós-traumáticos;
- Os Centros Especializados de Atenção ao Diabético e Hipertenso – CEADHs, estruturados em UAPS de diferentes Coordenadorias Regionais de Saúde, complementam o atendimento aos pacientes portadores de diabetes e hipertensão, de muito alto risco, e cuja complexidade não poderia ser resolvida na Atenção Primária à Saúde, garantindo atendimentos em endocrinologia, cardiologia, oftalmologia, enfermagem, estomatologia e para pé diabético. Entrementes, os especialistas dos CEADHs realizam apoio matricial para esses profissionais, quando necessário. Em 2019 realizados 5.134 atendimentos nos CEADHs das UAPS Matos Dourado, UAPS Frei Tito e UAPS Anastácio Magalhães;
- Em Fortaleza, a rede de Postos de Saúde, denominada de Rede de Atenção Primária à Saúde (APS), foi totalmente reformulada durante a gestão do Prefeito Roberto Cláudio, ganhando 23 novos postos, com 78 reformas realizadas, garantindo o atendimento em 113 unidades de atenção básica, que foram informatizadas com prontuário eletrônico, tiveram seu horário estendido de 7 às 19 horas e passaram a contar com um sistema de garantia de entrega de medicamentos prioritários da atenção primária e saúde mental, através das Centrais Distribuição de Medicamentos nos Terminais. Fortalecendo essa rede municipal, a capital conta também com 15 unidades de atenção psicossocial – CAPS, 6 Unidades de Pronto Atendimento (UPA), o Serviço Móvel de Emergência – Samu e uma rede hospitalar com 10 unidades, na qual as policlínicas são integradas;
- No que tange as ações voltadas para o controle social e a participação social no SUS, foram realizadas em abril de 2019 a 8ª Conferência Municipal de Saúde de Fortaleza, organizada pelo CMSF e SMS de Fortaleza, 5 Conferências Livres (Saúde Bucal, Saúde da Pessoa com Deficiência e Saúde do Idoso, Saúde Mental, Educação Popular em Saúde e Assistência Farmacêutica), 6 Conferências Regionais, que são encontros preparatórios para a Conferência Municipal de Saúde, onde são eleitos os delegados de todos os segmentos de representação. Em 6 de setembro de 2019, empossou 1.536 Conselheiros de Saúde de Fortaleza para o Biênio 2019-2021, decorrente de processos eleitorais realizados em todos os equipamentos assistenciais da Secretaria Municipal da Saúde, com apoio institucional, ressalta-se a atualização da legislação municipal que trata do Conselho Municipal de Saúde, publicada em 2019.
- Reparo e manutenção do posto Anastácio Magalhães com previsão de conclusão em Junho de 2020; **(SMS)**
- Construção de areninha no Rodolfo Teófilo, campo do tigrão, previsão de entrega em Abril de 2020; **(Mais Ação)**
- Reforma da Praça Nossa Senhora Salete, Rodolfo Teófilo. **(Mais Ação)**

EIXO 3 - Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Instituições públicas de ensino infantil e fundamental e médio;
- Faculdades;
- A casa da comedia;
- Área gastronômica bem diversificada;
- Inexistência de biblioteca;
- Falta de creches;
- Inexistência de escola em tempo integral;
- Falta de capacitação com oferta de Curso profissionalizante para moradores;
- Perda da demolição da sede liga esportiva Rodolfo Teófilo LERT;
- Falta de fomento dos órgãos públicos na cultura local e de políticas continuadas de difusão, formação e produção artística;
- A inexistência de um equipamento público voltado para o desenvolvimento do conhecimento dos moradores;
- Falta de logística para os eventos culturais de juventude, praças sem manutenção, falta de equipamentos culturais, falta de biblioteca, falta de espaços para práticas esportivas, falta de segurança pública para o uso das praças pela juventude.

DESAFIOS

- Garantir o acesso a educação de qualidade para jovens de ensino médio;
- Eventos culturais;
- Programa de manutenção permanente das praças;
- Profissionalização na gastronomia de praça;
- Garantir o acesso a educação de qualidade para jovens de ensino médio;
- Reconstrução da liga esportiva;
- Eventos culturais –Festival de Quadrilhas com 26 anos de tradição no Parque Araxá;
- Programa de manutenção permanente das praças;
- Centro cultural.

Amadeu Furtado, Parquelândia, Parque Araxá e Rodolfo Teófilo

EIXO 3 - Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento

AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)
<ul style="list-style-type: none">• Criação de mais creches e Centro de educação infantil nos bairros do território;• Construção de um Centro de educação infantil;• Criação de um centro específico de profissionalização para juventude no território;• Escola de tempo integral;• Escola de ensino médio;• Centro cultural e biblioteca no território;• Construção de uma Casa digital no território;• Revitalização da praça da Igreja Redonda da Parquelândia;• Reforma da Praça nossa senhora das graças localizado a Rua Gonçalves Dias com cruzamento da rua conselheiro Álvaro de Oliveira;• Reforma da Praça Ary de Sá Cavalcante;• Criação de mais creches no território.	<ul style="list-style-type: none">• A expansão no atendimento da Educação Infantil, na faixa de 1 a 3 anos ocorre mediante estudos de demanda dos bairros e acontece por meio da celebração de Termos de Colaboração com Organizações da Sociedade Civil (OSC). No ano de 2020, foram firmados noventa e oito (98) convênios com Entidades Comunitárias para gerenciamento de creches, mediante a transferência de recursos, a título de subvenção social, para tanto, as Instituições precisam participar do edital. AÇÃO: construir um CEI na Rua Alexandre Baraúna, Rodolfo Teófilo. A obra está em processo de licitação;• CEI São Raimundo no Bairro Rodolfo Teófilo; (Mais Ação)• Escola areninha Campo do Tigrão, Rodolfo Teófilo, em projeto; (Mais Ação)• Na área da Regional III, a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude – CEPPJ está construindo o CUCA Pici. Neste novo CUCA, não apenas os jovens, mas também toda a comunidade, terão acesso a um equipamento público de excelência, na infraestrutura, pessoal e serviços ofertados. (CEPPJ) <ul style="list-style-type: none">• A Rede CUCA oferta mensalmente mais de 5 mil vagas em mais de 60 cursos em 8 áreas de formação e 28 modalidades esportivas, além de ações de promoção e difusão artístico-cultural e atendimentos psicossocial e de promoção de saúde; (CEPPJ)• Próximo ao território, os jovens também podem contar com: a Praça da Juventude do Benfica (ao lado do IFCE), na área da Regional IV, que passou por reformas recentemente e conta com pista de skate e em breve receberá uma unidade do Farol da Juventude, novo projeto da CEPPJ; o Mercado da Bela Vista, na própria Regional III, que teve sua estrutura recuperada, incluindo o ginásio poliesportivo e salas de dança, com previsão de reinauguração ainda neste mês de março, e que será mais um equipamento público de expansão da Rede CUCA em Fortaleza. (CEPPJ)

EIXO 4 - Qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Projeto da revitalização da lagoa de Porangabuçu;
- Associação de Catadores de Material Reciclável;
- Parte do bairro tem saneamento;
- Conselho de saúde Regional;
- Associação Evangélica beneficente Porangabuçu;
- Associação Comunitária de Cultura e Lazer do Parque Araxá;
- Associação do Rodolfo Teófilo;
- Sociedade Comunitária Habitacional Popular das Crianças Carentes;
- Burocratização no atendimento das SR III e demais órgãos municipais;
- Empecilho para atender as demandas dos agentes cidadania até as que foram aprovadas;
- Ausência de arborização para circulação de ar;
- A falta de limpeza de canais sistêmicos;
- Acúmulo de resíduos sólidos em locais proibidos;
- Falta de saneamento pluvial e esgotamento sanitário;
- Grande parte do bairro não tem rede de esgoto;
- Ausência de arborização;
- Acúmulo de resíduos sólidos em locais proibidos;
- Implantação de gestão de resíduos sólidos.

DESAFIOS

- Implantação de gestão de resíduos sólidos;
- Pontos de lixo;
- Terrenos baldios;
- Realização de saneamento básico;
- Rede de esgoto;
- Pavimentação;
- Recuperação de asfalto.

AÇÕES PROPOSTAS

- Arborização;
- Campanhas de conscientização;
- Urbanização dos canais.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

- A Plataforma Reciclando Atitudes integra ações com as Associações de Catadores apoiando a profissionalização através de apoio técnico, de cessão de veículos para coleta de recicláveis, de contratação em grandes eventos, conforme edital 4630 - CLFOR, e de parceria no projeto Escola PEV com doação de recicláveis; **[Seuma]**
- O Plano de Arborização desenvolve atividades com o objetivo de ampliar a arborização no município de Fortaleza através da responsabilidade compartilhada e tem como base técnica o Manual de Arborização da Cidade. As ações são desenvolvidas por meio dos projetos: Árvore na Minha Calçada, Uma Criança, Uma Árvore, Doação de Mudanças na Ciclofaixa de Lazer, Reciclando Atitudes nas Escolas, Doações de Mudanças na Seuma e Trocas de mudas por Recicláveis, e realiza plantios em diversos espaços públicos do Município; **[Seuma]**
- A Plataforma Reciclando Atitudes desenvolve ações de educação ambiental objetivando sensibilizar o cidadão a uma mudança de atitudes com a Cidade. As ações são desenvolvidas em distintos locais de Fortaleza, como por exemplo: escolas, universidades, empresas, praias, parques, praças, condomínios, organizações sociais, entre outras instituições públicas e privadas; **[Seuma]**
- As ações da Plataforma Reciclando Atitudes também objetivam minimizar os pontos de lixo na Cidade e são desenvolvidas atividades de sensibilização ambiental no entorno de pontos de lixo. Quando possível é realizada a requalificação do ponto de lixo em parceria com as regionais, SCSP, ACFOR e ECOFOR. **[Seuma]**

EIXO 5 - Dinamização Econômica e inclusão produtiva.

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Comerciantes, fabricante de confecções, cabeleireiros (as), prestadores de serviços e outros;
- Crescente número de pequenos negócios e micro empresas;
- Pólo gastronômico;
- Supermercados;
- Postos de gasolina;
- Bancos;
- Falta de incentivo financeiro;
- O não funcionamento da Casa e Renda;
- Maior disponibilidade do credi amigo;
- Falta de feiras populares;
- Não há locais de promoção e capacitação profissional.

DESAFIOS

- Implantar centro comercial;
- Feiras populares;
- Apoio às feiras populares com barracas padronizadas, condições sanitárias;
- Criação de um Centro de capacitação gastronômico;
- Construção de um restaurante popular comunitário na Parquelândia.

AÇÕES PROPOSTAS

- Implantar um Centro comercial em cada bairro do território;
- Apoiar as feiras populares com barracas padronizadas, condições sanitárias.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

-

EIXO 6 - Governança Municipal

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Diálogo com a SR III e núcleo da CEPS;
- Fórum Territorial implantado pela cultura de apoio à participação popular no território;
- Falta de interação com as entidades do poder público;
- Falta de comunicação com a gestão;
- Burocratização no atendimento das Secretarias Regionais e demais órgãos municipais;
- Muitos bairros para regional atender.

DESAFIOS

- Que o gerente do território seja uma pessoa que more no território;
- Cumprir com as metas estipuladas para 2040;
- Capacitação para os agentes de cidadania e lideranças comunitárias e respaldar os seus trabalhos junto aos órgãos municipais;
- Realização de seminários com a população para discussão dos planos orçamentários.

AÇÕES PROPOSTAS

- Mobilização da comunidade logo após da aprovação da câmara temática para indicar moradores locais para a gestão da Regional do Território;
- Cumprir com as metas estipuladas para 2040;
- Realizar capacitação para os agentes de cidadania e lideranças comunitárias e respaldar os seus trabalhos junto aos órgãos municipais;
- Realizar seminários com a população para discussão dos planos orçamentários.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

- Elaboração de Plano de Mobilização nos 39 Territórios para apresentação da nova gestão regionalizada; **(Ceps/ Sepog/ lplanfor)**
- Capacitação de agentes de cidadania em temáticas sobre Políticas Públicas e Controle Social; **(Ceps e Sepog)**
- Realizar seminários temáticos através dos Fóruns Territoriais. **(Ceps e lplanfor)**

INFORMAÇÃO

- O Plano Fortaleza 2040 já se encontra com 40,5% de suas ações previstas iniciadas e 9,1% de suas ações concluídas.



FORTALEZA2040

Apoio:



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**